



GOVERNO CIVIL DE VILLA REAL

GABINETE DO GOVERNADOR CIVIL

Seu caro amigo
De volta de Lisboa recebi a sua
carta, a que respondo.

O Sr. Pedro assim que me tra-
ta o lugar de recebedor. De res-
ta a Causa está tam sempre
aberto como em em por se
nunciado o seu amigo.

O que he e o seguinte:
já estava lavado pelo Sr.
travando um despacho para
o lugar de uma escritura recom-
mendada pelo Sr. João de

luz.

Quando fincemos o pedido sobre
a casa com esse despacho que
está no Com.º Superior de
Ar.º F.º e de Int.º para o voto.

Pedimos que se presense esse
despacho de parte. E assim se
fará todo que, como se espera,
aquele Com.º lhe negar o voto.

Quanto ao fim hoje me
me escrevi ao Candido, mandan-
do-lhe até inclua a sua can-

ta e pedindo - the que insiste
com o sr. Theodoro de Moraes para
que ordene a reintegração. Disse
the mesmo que abandonou o sr.
Cinco de maio que o sr. Theodoro de Moraes
sa entre os caminhos das cam-
pêneas, com creaturas que,
pela absoluta ausência de
culpados, os seus merecem.
Na Parochia volto a Lisboa
e trato de caso pessoalmente.

se ainda não estiver resolvido.
haverá sempre o seu sub.

e nos obrigados

lil - 11 - 16 - 9 - 811

Fresco Augusto L. P. M.
ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR